

Caso Clínico

Restauração Estética em Odontopediatria



Autora: Prof^ª. Doutora Teresa Vale

-Médica Dentista, Licenciada pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde – Norte (ISCSN), Portugal.

-Doutorada em Odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade de Barcelona, Espanha.

-Docente Universitária do ISCSN com a categoria de Professora Auxiliar.

-Membro da Comissão de Coordenação do Mestrado em Ortodontia do ISCSN.

-Regente da disciplina de Clínica Odontopediátrica III do Curso de Medicina Dentária do ISCSN - Portugal.

Resumo:

Os dentes temporários merecem especial atenção no que diz respeito à seleção de materiais restauradores, dadas as suas características anatómicas. O objetivo deste trabalho é a apresentação de um caso clínico com restaurações estéticas de dentes temporários com compósito Opallis Odontopediatria. Após a reabilitação clínica realizada, concluiu-se que esta foi sobretudo importante a nível psicológico, para o bem-estar social da criança. A resina composta Opallis Odontopediatria revela-se o material ideal, pois oferece uma gama de cores específica para a reabilitação de dentes temporários.

Introdução:

As características anatômicas dos dentes temporários são fundamentais para estabelecer os protocolos restauradores e seleccionar o material restaurador adequado.¹

O objetivo deste trabalho é a apresentação de um caso clínico de reabilitação estética, com a restauração de dentes temporários anteriores, com resina Opallis Odontopediatria.

É importante recordarmos as funções dos dentes temporários para realçarmos a importância dos tratamentos preventivos e conservadores. Assim, os dentes temporários têm como principais funções: a preparação mecânica dos alimentos para assimilação durante o crescimento e desenvolvimento da criança, manter o espaço para os dentes permanentes, estimular o crescimento dos maxilares, desenvolvimento da fonética, respiração e harmonia estética do corpo da criança.^{1 2 3}

Uma das características dos dentes temporários que exige cuidado especial na seleção do material restaurador, é a cor. Os dentes temporários têm cor, branco opaco ou branco leitoso e esmalte translúcido, adquirindo por vezes um tom azulado (figura 1). O Opallis Odontopediatria é um compósito que nos oferece uma gama de cores adequada às características cromáticas dos dentes temporários (figura 2).

O caso clínico que apresentamos, refere-se a uma criança de 5 anos que apresentava lesões de cárie nos dentes 51 e 52. Os dentes foram restaurados com Opallis Odontopediatria (figuras 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9).



Figura 1. Dente temporário.



Figura 2. Kit de Opallis Odontopediatria.



Figura 3. Aspecto inicial. Dentes 51 e 52 com lesões de cárie que comprometem esteticamente a criança.



Figura 4. Aspecto após remoção do tecido dentário cariado.

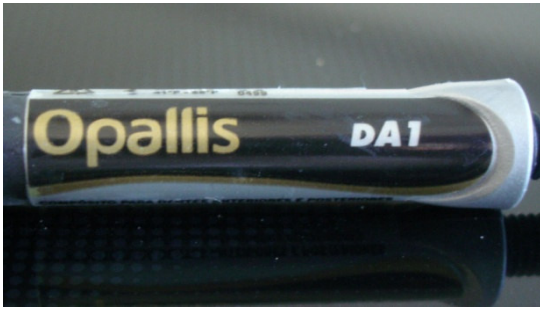


Figura 5. Resina composta Opallis Odontopediatria DA1 – FGM.



Figura 6. Foi colocada uma segunda camada de resina composta Opallis Odontopediatria A0,5 – FGM.



Figuras 7 e 8. Para polimento das restaurações foram utilizados discos diamond Pro – FGM, fazendo a sequência das quatro granulações disponíveis, grossa, média, fina e extra fina. Utilizamos discos diamond flex – FGM de feltro e pasta de polimento diamond excel, para acabamento.



Figura 9. Aspecto final após a realização das restaurações.

Conclusão:

A reabilitação estética do paciente odontopediátrico é importante. Os dentes temporários têm características distintas dos permanentes, uma delas é a cor. O compósito Opallis Odontopediatria – FGM é o material de eleição para o tratamento de dentes temporários pois coloca à disposição do médico dentista uma gama de cores específica para os dentes temporários.

¹ Robinson c, Connell S, Kirkham J, Brookes SJ, Shore RC, Smith AM. The Effect of Fluoride on the Developing Tooth. Caries Res 2004;38:268-276.

² Direção Geral da Saúde. Circular Normativa. Programa Nacional de promoção da Saúde Oral. Nº 01/DSE 18/01/05.

³ Fejerskov O. Changing paradigms in Concepts on Dental Caries: Consequences for Oral Health care. Caries Res 2004;38:182-191.